



# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

## COLÉGIO ACADÊMICO FLORENÇA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Florianópolis,  
Outubro de 2020



**Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.**

**Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....</b>	<b>5</b>
<b>ATORES E POPULAÇÃO-ALVO .....</b>	<b>6</b>
<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>7</b>
<b>4.1 Geral .....</b>	<b>7</b>
<b>4.2. Específicos.....</b>	<b>7</b>
<b>5 CENÁRIOS DE RISCO .....</b>	<b>7</b>
<b>5.1 Ameaças.....</b>	<b>8</b>
<b>5.2 Caracterização do território.....</b>	<b>9</b>
<b>5.3 Vulnerabilidades.....</b>	<b>14</b>
<b>5.4 Capacidades instaladas e a instalar.....</b>	<b>14</b>
<b>6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....</b>	<b>18</b>
<b>7.1 Diretrizes, dinâmicas e Ações Operacionais - Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) e Sistema de Alerta/Alarme (Sistema de Vigilância e Comunicação).....</b>	<b>18</b>
<b>7.1.1 Medidas sanitárias.....</b>	<b>18</b>
<b>7.1.2 Questões pedagógicas .....</b>	<b>36</b>
<b>7.1.3 Alimentação escolar .....</b>	<b>38</b>
<b>7.1.4 Transporte escolar.....</b>	<b>42</b>
<b>7.1.5 Gestão de pessoas.....</b>	<b>43</b>
<b>7.1.6 Capacitação e treinamentos.....</b>	<b>47</b>
<b>7.1.7 Informação e comunicação.....</b>	<b>50</b>
<b>7.1.8 Finanças.....</b>	<b>56</b>
<b>7.2 Unidade de gestão operacional (sistema de comando operacional / comitês escolares) .....</b>	<b>55</b>
<b>7.3 Sistema vigilância e comunicação (sistema de alerta e alarme) .....</b>	<b>55</b>
<b>7.3.1 Dispositivos Principais .....</b>	<b>55</b>
<b>7.3.2 Monitoramento e avaliação.....</b>	<b>56</b>
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>57</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>58</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS - CoV-2 (de forma simplificada, como dispõe a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua disseminação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de
- c. uma doença grave; e
- d. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, integram-se na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012.

Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na classificação “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE no 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID- 19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto no 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE no 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria no 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº1.565 estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;

e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis. As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer.

Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de estes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) atores envolvidos, a(s) ameaça(s), o(s) território(s) envolvido(s), o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo.

Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

Considerando o artigos 2º e 4º da Portaria Conjunta nº 750/2020 SED/SES/DCSC que respectivamente determinam que cada unidade escolar de Educação Básica e Profissional elabore seu Plano de Contingência Escolar e constitua a sua Comissão Escolar submetendo seu Plano à validação do Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia. E a Portaria Conjunta SES/SED no 778 de 06/10/2020 que em seu art. 5º estabelece que é de responsabilidade da Vigilância Sanitária Municipal, Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, fiscalizar os estabelecimentos com vista a garantir o cumprimento das medidas sanitárias exigidas.

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

O Colégio Acadêmico Florença, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores,

funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

**A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.**

Diante de tal cenário, o **Colégio Acadêmico Florença** sob CNPJ 06.097.303/0001-50, situado na Rua Professor Paulo Roberto Martins, nº 81, Bairro Santa Mônica em Florianópolis, instituiu o seu Comitê Escolar e seu Sistema de comando de operações (SCO) com os seguintes representantes:

1. **Gestor:** BENEDITA APARECIDA LUIZ MARTIM
2. **Representantes do quadro de professores :** JANAINA OLIVEIRA
3. **Representantes das famílias dos alunos:** KAMILE BIANCA RENSCHSCHACHT
4. **Representantes de outros trabalhadores:** THAIS CRISTINE FERREIRA
5. **Representantes de alunos (quando aplicável):** não é aplicável.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU do Colégio Acadêmico Florença obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

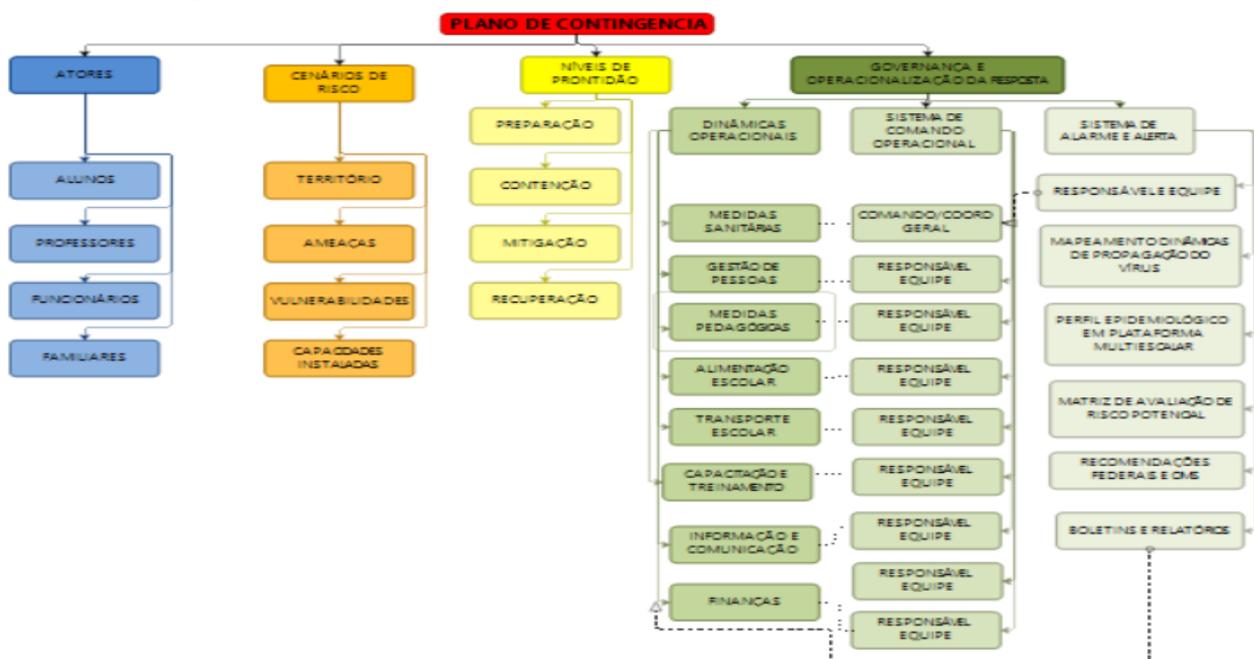


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O Público alvo do Colégio Acadêmico Florença são:

- Alunos de 0 a 5 anos oriundos dos Bairros Santa Mônica, Trindade, Itacorubi, Córrego Grande, Agronômica, Centro, Pantanal, Carvoeira, Parque São Jorge, Jardim Anchieta, Lagoa da Conceição, etc.
- Professores formados em Pedagogia e estudantes de Pedagogia compreendendo uma faixa etária média entre 22 e 50 anos.
- Funcionários nas seguintes áreas: limpeza, recepção, portaria e cozinha compreendendo uma faixa etária média de 30 a 55 anos.
- Familiares que atuam nos seguintes setores da sociedade: Professores Mestres, Médicos, Funcionários Públicos, Empresários, Advogados entre outros.

A organização referente aos alunos da escola se dará da seguinte forma:

TURMA	VAGAS POR TURNO	VAGAS OCUPADAS					VAGAS LIVRES
		MAT	VESP	INT	MATUTINO	VESPERTINO	TOTAL
Borgário I	12	1	2	1	2	3	19
Borgário II	15	1	2	0	1	2	27
Mini A	15	3	5	1	4	6	20
Mini B e Mat I B	15	0	4	1	1	5	24
Mat I A	15	1	5	3	4	8	18
Maternal II A	15	3	2	6	9	8	13
Maternal II B	15	3	7	0	3	7	20
Maternal II C	15	5	9	1	6	10	14
Prê I A	18	2	4	2	4	6	26
Prê I B	18	2	8	1	3	9	24
Prê I C	18	8	5	0	8	5	23
Prê II A	20	4	13	0	4	13	23
Prê II B	22	4	5	6	10	11	23
Prê III A	13	4	12	0	4	12	10
Prê III B	15	0	11	0	0	11	19
Prê III C	20	3	9	0	3	9	28
<b>TOTAL por Turno</b>	<b>261</b>	<b>44</b>	<b>103</b>	<b>22</b>	<b>66</b>	<b>125</b>	<b>331</b>
<b>TOTAL</b>	<b>522</b>	<b>168</b>			<b>191</b>		
<b>TOTAL Vagas Ocupadas</b>	<b>191</b>	<b>ALUNOS</b>					
<b>Total Vagas Livres</b>	<b>331</b>						

### Quadro organizacional de ocupação e turmas do Colégio Acadêmico Florença

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## **5. CENÁRIOS DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

## 5.1. Ameaça (s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

\*Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## **5.2. Caracterização do Território**

No caso concreto do Colégio Acadêmico Florença foi julgada como ajustada à descrição de território.

No que se refere ao território municipal abarcam 12 distritos e 85 bairros, tendo como dados do IBGE de 2018, conta com 182 escolas de Educação Infantil, 125 escolas de Ensino Fundamental e 58 escolas de ensino Médio, com uma taxa de 98,4% de escolarização dos 6 aos 14 anos de idade comparando a outros municípios do Brasil.

O Colégio fica no bairro Santa Mônica do município de Florianópolis, sendo regulamentado como bairro pela Lei 5.504/99, com alterações de limites territoriais, pela Lei 6.087/02.

O bairro Santa Mônica é um bairro predominantemente residencial, de classe média alta, localizado na região central da Ilha de Santa Catarina, entre os bairros Itacorubi, Córrego Grande e Trindade. Totalmente urbanizado, suas ruas são largas, arborizadas e calçadas. Por ter sido construído sobre uma área de manguezal, o Santa Mônica é um bairro plano, o que facilita o deslocamento dos moradores, seja em caminhada ou em passeios de bicicleta. Possui três áreas de lazer aberta ao público. A praça Maria Tereza Kock com ampla área verde, brinquedos em madeira para as crianças, academia ao ar livre, campo de futebol e um posto da Polícia Militar. Já as praças João Di Bernardi e Breno Pinheiro Valadares se caracterizam apenas como áreas verdes. com infraestrutura completa e que proporciona elementos culturais e áreas verdes.

A Avenida Madre Benvenuta é a principal via que corta o bairro e também a artéria comercial da região, com grande variedade de lojas comerciais e serviços de todos os tipos, como clínicas médicas e odontológicas, revendedoras de veículos, posto de gasolinas e supermercados, além de centros comerciais. O principal deles é o Shopping Iguatemi, inaugurado em 2007. Possui também opções de entretenimento e gastronomia, bares, restaurantes e cafés.

Está localizado também no bairro o campus principal da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

O Colégio conta com 1072 m<sup>2</sup> de toda a sua estrutura física. Esta estrutura física do estabelecimento de ensino inclui:

a) Espaços de aula:

Nas salas do Grupo Bebê contamos com mesas, banheiras, pias, trocadores.

Nas salas do Grupo Infantil 4 salas possuem banheiro dentro e as outras 4 utilizam banheiros coletivos externos: vaso sanitário adequado à altura das crianças, lavatório adequado à altura das crianças, porta papel-toalha, lixeiras;

**O Colégio Acadêmico Florença conta com a seguinte estrutura de salas de aula:**

Salas/Metragem	Vagas máx. seguindo o distanciamento	Turmas
Mimosa 20,60m	10	Berçário I
Begônia 27,67m	15	Berçário II
Rosa 29,68m	15	Mini A
Íris 23,61m	14	Maternal I
Margarida 30,42	15	Mini/MatB
Violeta 37,5m	15	Maternal II A
Camélia 26,95m	15	Maternal II B
Bromélia 30m	15	Maternal II C
Jasmim 36,74m	15	Pré I A
Lírio 24m	14	Pré I B
Tulipa 33,37m	20	Pré I C
Dália 31,21m	18	Pré II A
Acácia 33,12m	20	Pré II B
Girassol 21,40m	10	Pré III A
Orquídea 30,30m	18	Pré III B
Lótus 38,31m	20	Pré III C

- b) 1 refeitório: mesas e bancos adequados à altura das crianças, bancada para servir os alimentos e bebedouro
- c) 4 parques e espaço gramado para os bebês tomarem sol;
- d) 1 área coberta e externa para o Eixo de Atividades de Movimento;
- e) 1 salão para atividades de Ballet, Capoeira, etc.
- f) 1 espaço de descanso e alimentação para funcionários
- g) 1 espaço para planejamento de aulas com 5 computadores;
- h) 5 salas administrativas: Mesa, cadeiras, gaveteiro, armário grande com prateleiras e portas, material de papelaria e expediente, telefone sem fio, roteador, alarme, computador, impressora, aparelho de internet, extintor de incêndio;
- i) 5 banheiros para adultos;

j) 1 cozinha: 1 geladeira, 1 fogão com forno, 1 forno elétrico, 1 depurador, 1 microondas, 1 liquidificador, 1 batedeira, armários, louças e utensílios, 1 chaleira elétrica, lixeiras, 1 ventilador, bancadas, extintor de incêndio;

k) 1 almoxarifado

l) 1 recepção: bancada recepcionista, pufs, armário com livros e brinquedos

m) 1 espaço de acesso de alunos, professores e funcionários para chegada e saída do estabelecimento.

n) 1 Paideia (Reino encantado com casinhas - espaços preparados para o mundo da imaginação.)

O território considerado no Plano de Contingência também abrange domínios externos do Colégio situado no Bairro Santa Mônica em Florianópolis, que têm ou podem ter alguma interação com ambiente escolar, no que tange aos fluxos que possam propiciar a retomada ou expansão do coronavírus nesse ambiente. Assim o estabelecimento de ensino deverá acompanhar os dados de monitoramento, fornecidos pelos órgãos oficiais competentes, de identificação de possíveis casos suspeitos ou confirmados de COVID-19:

- No seu entorno, no bairro e na região de sua localização;
- Nos municípios e bairros de residência dos estudantes e dos trabalhadores da escola;
- Associados às principais linhas de transporte público de acesso direto ao estabelecimento de ensino;
- Associados aos trajetos realizados pelas empresas de transporte escolar privado que atendam alunos do estabelecimento de ensino;
- Associados aos trajetos realizados pelas empresas de transporte dos colaboradores.

O Colégio recebe alunos do próprio bairro e bairros próximos como: Trindade, Itacorubi, Córrego Grande, Agrônômica, Centro, Pantanal, Carvoeira, Parque São Jorge, Jardim Anchieta e Lagoa da Conceição. Nossos trabalhadores residem em vários bairros de Florianópolis e Região como: Trindade, Santa Mônica, Rio Vermelho, Ingleses, Canasvieiras, Rio Tavares, Lagoa da Conceição, Itacorubi, Centro, Estreito, São José e Palhoça.

A maioria dos colaboradores fazem uso do transporte público do município do Colégio (Transporte Fênix) e do município de suas residências.

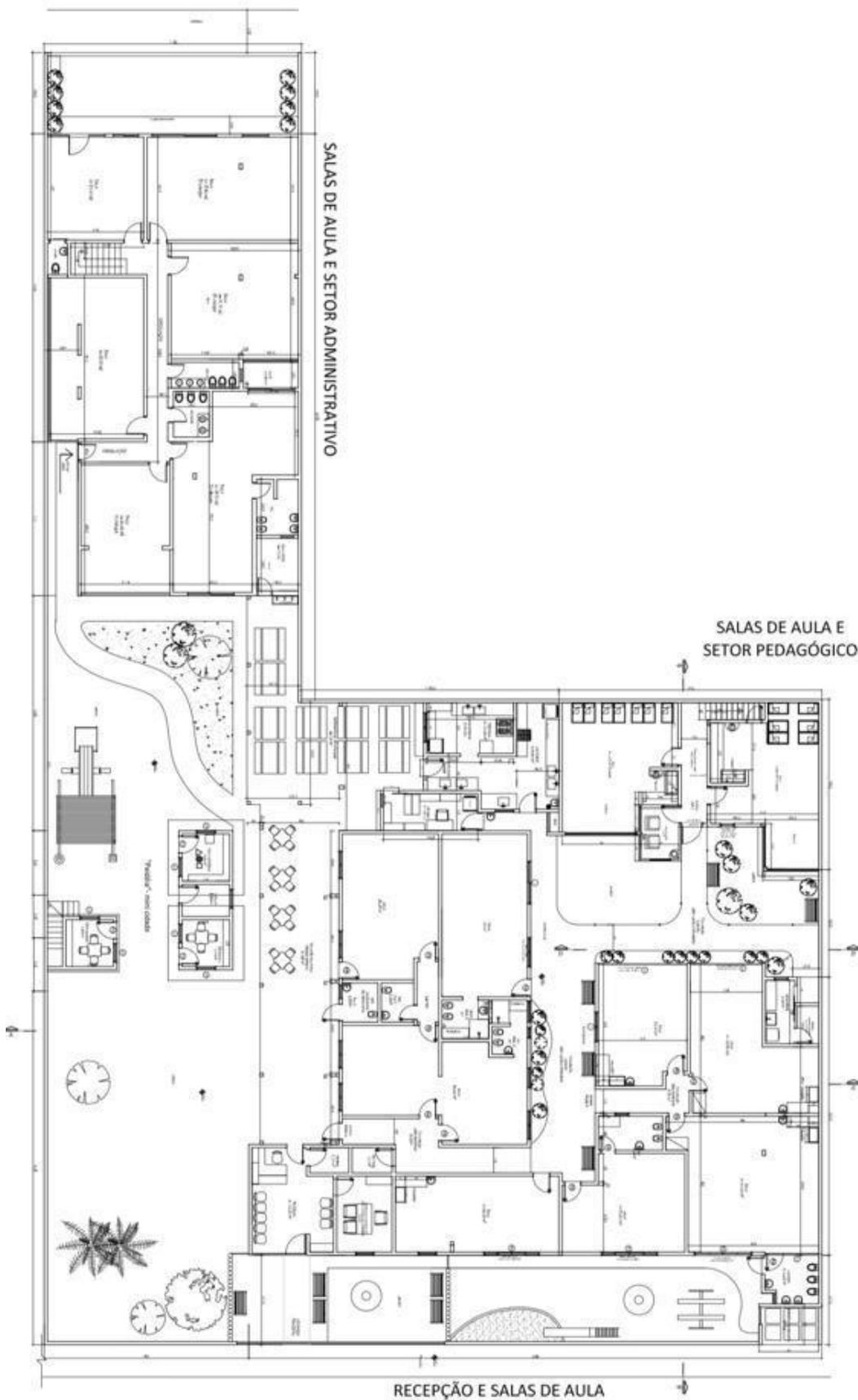
Os serviços de saúde existentes próximos da escola são: Centro de Saúde do Itacorubi, Centro de Saúde Trindade, Centro de Saúde Córrego Grande, Corpo de Bombeiros da Trindade, Hospital Governador Celso Ramos, Hospital Infantil Joana de Gusmão, e uma característica importante, que o Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago Trindade, conhecido como HU, se encontra bem próximo ao bairro, sendo conhecido como um hospital referência em Saúde e na formação de recursos humanos para a área da saúde.

Ressaltamos que será mantido o reforço na vigilância quanto às possibilidades de contágio em decorrência de casos suspeitos ou confirmados no seu entorno, assim como em relação a outros bairros de origem de integrantes da comunidade escolar no município ou em municípios vizinhos. Permitirão, ainda, em caso de necessidade, recorrer aos serviços de saúde emergenciais.

Além de contarmos com os atendimentos dos serviços públicos a escola é conveniada com a empresa Help Emergências Médicas.

A seguir seguem as plantas do Colégio Acadêmico Florença:





1.1112/2



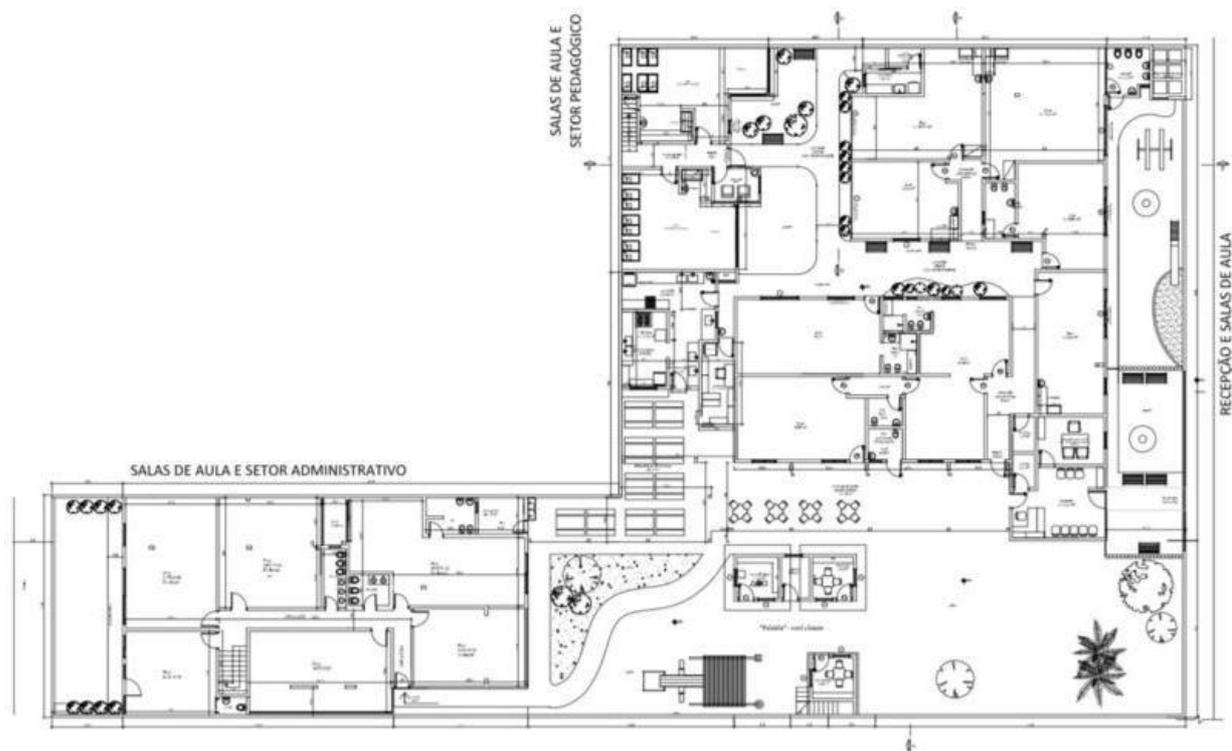


Figura Planta baixa do CAF

### 5.3. Vulnerabilidades

O Colégio Acadêmico Florença toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, alcance das partículas expelidas por pessoa infectada que tosse ou espirro, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- d. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- e. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados para os funcionários;

### 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O Colégio Acadêmico Florença considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

## Capacidades instaladas

- a. Disposição de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Estabelecimento de protocolos internos de afastamento de contatos de casos confirmados;
- c. Formação específica para os colaboradores do Colégio;
- d. Treinamento para toda a equipe, incluindo simulados para seguir o protocolo sanitário, protocolo pedagógico e plano de contingência;
- e. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- g. Caso alguma criança apresente sintomas do COVID-19 a partir do momento em que estiver na Escola, deverá existir um ambiente específico para que possa permanecer isolada das demais aguardando os pais virem buscá-la;
- h. Disponibilização de EPIs e demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias.
- i) Criação Comissão de estudos do Colégio Acadêmico Florença, responsável pela elaboração dos seguintes documentos:
  - Protocolo pedagógico, sanitário e adequações necessárias ao ambiente escolar;
  - Plano de contingência baseado nos documentos oficiais;
  - Instalação e aquisição de equipamentos exigidos do Plano de Contingência da unidade escolar.

## Capacidades a instalar

Trata-se das articulações a serem realizadas no contexto dos recursos humanos, adaptações na estrutura física do Colégio Acadêmico Florença, aplicação de estrutura digital de apoio às atividades administrativas e pedagógicas, além da capacidade de gestão financeira neste período de emergência epidemiológica:

- a. Um funcionário que apresente sintomas do COVID-19 a partir do momento em que estiver na Escola, deverá ser imediatamente removido da unidade escolar. Não poderá fazê-lo utilizando transporte público;
- b. As famílias das crianças atendidas receberão informativos e comunicados sobre os procedimentos adotados pela escola;
- c. As famílias das crianças atendidas serão orientadas sobre os protocolos que deverão seguir diariamente para a permanência da criança na escola;
- d. A escola deverá ser rigorosa com os cumprimentos dos protocolos inseridos e do plano de contingência;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Desenvolver estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- j. Realizar simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- k. Melhorar progressivamente as condições de infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- l. Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;

- j. Validação dos Planos de Contingência das unidades escolares pelo Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia COVID-19;
- k. Realização de controle e monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)
		Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## **7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

- 7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;
- 7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### **7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais**

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

#### **7.1.1 MEDIDAS SANITÁRIAS**

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O planejamento sanitário é essencial para promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus. Visando estabelecer medidas de higiene pessoal e recomendações a serem seguidas com intuito de minimizar, tanto o contágio direto quanto o indireto, por intermédio de ações a serem realizadas de forma individualizadas, por parte dos alunos, trabalhadores e visitantes.

Este documento pretende orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância da higienização sistemática, com frequência e em diferentes situações. Bem como estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente água e sabão ou sabonete líquido, e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes da escola.

Orientar aos alunos (a partir de 3 anos de idade), trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la.

As escolas privadas que ofertam Creches e Pré-escolas são instituições de caráter social e educativo que atendem crianças de 0 a 6 anos, visando o cuidado, o desenvolvimento e a

formação integral da criança. Estas instituições têm como objetivo assegurar um espaço educativo às crianças, favorecendo o seu crescimento, desenvolvimento e propiciando a construção do seu conhecimento. Para isso, deve-se instituir medidas sanitárias, para garantir as interações sociais, pedagógicas e nutricionais num ambiente seguro e saudável. Estas ações devem ser integradas, envolvendo todos os profissionais da instituição e a comunidade escolar. Para certificar a eficácia de todos os procedimentos de higienização, as soluções mais adequadas como desinfetantes são: o hipoclorito de sódio (água sanitária), o álcool 70%, água e sabão ou sabonete líquido, pois, seu uso visa o rompimento da cadeia de transmissão das doenças e a proteção de todos os envolvidos.

**SOLUÇÕES CLORADAS:** O hipoclorito de sódio (água sanitária) é uma solução termo e fotossensível, devendo ser armazenado em recipientes fechados, protegido do calor e da luz. Esta solução deve ser utilizada para desinfecção de superfície e objetos previamente limpos e secos, pois a matéria orgânica consome cloro e reduz a sua atividade antimicrobiana. Nunca deve ser misturada com outros produtos de limpeza como sabão, detergente, etc. O uso em materiais deve ser restrito a plástico, vidro, acrílico e borracha, pois os compostos de cloro corroem os metais, que devem ser desinfetados com álcool 70%. A solução clorada pode ser usada num período de vinte e quatro horas após a sua diluição, depois disto deve ser desprezada. Ao comprar a água sanitária leia atentamente a rotulagem que deve conter: registro do Ministério da Saúde, nome e endereço do fabricante, nome do produto, data de fabricação, prazo de validade, concentração de cloro ativo e finalidade de desinfecção.

**ÁLCOOL:** Apresenta boa ação germicida na concentração de 70%. Quando puro, o álcool é menos eficaz que quando misturado à água, pois esta facilita a desnaturação da proteína, ligada a ação antimicrobiana do álcool. Dar preferência na aquisição do produto já na diluição correta, a 70%.

**ÁGUA E SABÃO/SABONETE LÍQUIDO:** Método recomendado para higienização das mãos e utensílios de cozinha.

Abaixo, seguem as Medidas Sanitárias adotadas pelo Colégio Acadêmico Florença, tendo como referência as Diretrizes Estaduais e mediadas conforme a realidade escolar e o atendimento oferecido.

**A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.**

#### MEDIDAS DE HIGIENE PESSOAL

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar com água e sabão ou álcool 70%.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula e demais	Permanente. a) após o uso de transporte público; b) ao chegar no estabelecimento de ensino;	Todos os membros da comunidade escolar Todos os entrantes ao ambiente escolar.	Sinalização e dispenser/saboneteira ou pias, instalados em pontos estratégicos.	Placas orientavas já adquiridos.

	espaços escolares.	<p>c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores;</p> <p>d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;</p> <p>e) antes e após o uso do banheiro;</p> <p>f) antes de manipular alimentos;</p> <p>g) antes de tocar em utensílios higienizados;</p> <p>h) antes e após alimentar os alunos; i) antes das refeições;</p> <p>j) antes e após cuidar de ferimentos;</p> <p>k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;</p> <p>l) após remover lixo e outros resíduos;</p> <p>m) após trocar de sapatos; n) antes e após o uso dos espaços coletivos; o) antes de iniciar e após uma nova atividade.</p>			
Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos.	Espaços escolares.	Frequentemente.	Direção.	Orientação oral.	Sem custo.
Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e o estabelecimento de ensino..	Espaços escolares.	Frequentemente.	Equipe pedagógica.	Orientação oral e escrita	Necessário 1 manual para cada família.

Orientar e estimular os alunos, trabalhadores e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse.”	Espaços escolares.	Frequentemente.	Equipe pedagógica	Orientação oral.	Sem custo
Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo.	Espaços escolares.	Frequentemente.	Equipe pedagógica.	Orientação oral.	Sem custo.
Realização de Troca de Fraldas seguindo os protocolos	Nas salas de aulas em trocadores específicos	Conforme a necessidade	Professoras e auxiliares de classe	Seguindo os POPs da escola e das medidas sanitárias	Cartazes informativos com o passo a passo; Luvas descartáveis Material de higienização dos trocadores;
Supervisão do uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;	Salas de aulas e demais espaços escolares	Diariamente	Professores, auxiliares e equipe de coordenação, equipe de limpeza e gestão	Acompanhamento e orientações	Pessoas responsáveis

Orientar os alunos maiores de 02 anos e funcionários, a manterem a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.	Salas de aulas e demais espaços escolares	Diariamente	Professores, auxiliares e equipe de coordenação	Substituir a máscara descartável a cada duas horas. Sempre higienizar as mãos antes e depois de realizar a troca.	Necessárias 2 máscaras por período.
Reforçar orientações para alunos e colaboradores sobre a necessidade e importância de evitar tocar olhos, nariz e boca além de higienizar sistematicamente as mãos nas diferentes situações.	Em todos os espaços da escola	Antes do retorno e diariamente após o retorno.	Coordenadores, gestores e comitê	Formação, simulados, cartazes e acompanhamento	As pessoas responsáveis e treinadas
Estimular a comunidade escolar a usar as preparações alcoólicas antissépticas 70% em formato de gel, espuma ou spray para higienização das mãos.	Salas e ambientes da escola.	Formações, treinamentos, vistoria e acompanhamento.	Coordenação, gestão e colaboradores em geral	Fixação de cartazes, apresentação de vídeos, conversas e reflexões	Necessário impressão dos cartazes (já adquiridos); pessoas responsáveis pela estimulação.

#### MEDIDAS PARA A READEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS PARA CIRCULAÇÃO SOCIAL

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Respeitar o limite de atendimentos de acordo com a capacidade.	Salas de aula.	Permanente.	Equipe pedagógica.	De acordo com as orientações dos órgãos competentes. Sinalização específica.	Necessários 18 placas de sinalização.
Organizar a entrada e a saída dos alunos a fim de	Entrada da escola.	Diariamente.	Direção.	Sinalização e orientação oral.	Necessária 1 placas de sinalização

evitar aglomerações.					
Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5m (um metro e meio). Nas atividades de educação física em espaços abertos, recomenda-se a distância de 2m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes.	Salas de aula. Espaços abertos	Permanente.	Equipe pedagógica.	Sinalização e orientação oral.	Necessárias 10 placas de sinalização.
Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório.	Entrada da escola, ambientes externos, refeitório, salas de aula, banheiros.	Permanente.	Equipe pedagógica	Sinalização e orientação oral.	Já adquirido
Vedar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de Atividades.	Espaços escolares e salas de aula	Diariamente	Coordenação pedagógica e de Gestão	Vistoria e acompanhamento das atividades pedagógicas e montagem de cronogramas de horários escalonados	Pessoas responsáveis

Escalonar a utilização dos ambientes.	Espaços escolares.	Frequentemente.	Equipe pedagógica	Sinalização e orientação oral.	Montar cronograma de horários
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes. Nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara...	Espaços escolares.	Frequentemente	Equipe pedagógica e Gestão.	Sinalização e orientação oral.	Sem custo.
Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente	Espaços escolares	Frequentemente.	Equipe pedagógica e Gestão.	Orientação oral.	Dentro do orçamento dos funcionários.

#### MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Respeitar a capacidade máxima de pessoas em cada ambiente escolar.	Espaços escolares.	Frequentemente.	Comunidade escolar	Sinalização e orientação oral	Necessárias 30 placas de sinalização (já adquiridos)
Respeitar o distanciamento indicado de 1,5m entre as pessoas.	Espaços escolares.	Frequentemente.	Comunidade escolar.	Sinalização e orientação oral.	Necessárias 20 placas de sinalização. (Já adquiridas)
Evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos	Espaços escolares.	Frequentemente	Comunidade escolar.	Orientação oral.	Sem custo.

Evitar o compartilhamento de objetos pessoais, como roupas, escova de cabelo, maquiagens, brinquedos e semelhantes	Espaços escolares.	Frequentemente.	Comunidade escolar	Orientação oral.	Sem custo.
--	--------------------	-----------------	--------------------	------------------	------------

#### MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Utilizar exclusivamente produtos de higiene e limpeza regularizado pela ANVISA e ao fim que se destinam	Nos espaços da escola	Nas limpezas feitas em cada turno.	Equipe de limpeza	Seguindo o cronograma de limpeza da escola	Produtos de limpeza já adquiridos.
Fazer higienização de todas as suas áreas, antes da retomada das atividades.	Espaços escolares.	Antes da retomada das aulas.	Antes da retomada das aulas.	Equipe da limpeza escolar.	Produtos de limpeza já adquiridos.
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC),	Espaços escolares	Diariamente.		Manutenção e limpeza realizada por empresa específica. Manutenção e limpeza realizada por empresa específica	Sem custo.

estes devem estar implementados e atualizados.					
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal).	Espaços escolares.	Antes da retomada das aulas.	Direção. Equipe da limpeza escolar.	Vistoriar todos os equipamentos e fazer a reposição	Necessárias 4 lixeiras de pedal, 11 dispenser de álcool gel – já adquirido
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza	Espaços escolares.	Diariamente.	Equipe pedagógica.	Presencial ou “on-line”.	Sem custo.
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula e demais espaços escolares.	Frequentemente e Diariamente.	Equipe da limpeza escolar.	Produtos específicos	Necessária a aquisição de produtos específicos.
Disponibilizar sabonete líquido, toalhas de papel	Banheiros	Diariamente.	Equipe da limpeza escolar.	Produtos específicos.	Produtos já adquiridos

e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray.					
Disponibilizar preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores e outros	Espaços escolares.	Antes da retomada das aulas.	Equipe da limpeza escolar. Direção.	Produtos específicos.	Produtos já adquiridos

#### MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS E PESSOAIS

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Manutenção dos equipamentos de higienização.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula e demais espaços escolares.	Equipe de Manutenção	Nome do funcionário que vistoria e faz a recarga de esguichos/dispenser.	Vistoriar todos os equipamentos e fazer a reposição diariamente ou quando necessário.	
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação,	Salas de aula e demais espaços escolares	Permanente	Professores, auxiliares de classe e equipe de limpeza.	De acordo com as orientações sanitárias	Pessoas responsáveis; compra dos produtos adequados; Orientações e treinamento

berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também;					
Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares, tablets, computadores e outros equipamentos com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, bem como evitar o compartilhamento de tais objetos	Espaços escolares.	Diariamente.	. Equipe pedagógica.	Orientação oral.	Sem custo.
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didáticas pedagógicas.	Espaços escolares.	Diariamente.	Equipe pedagógica.	Orientação oral.	Sem custo.
Evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização;	Salas de aulas e demais espaços escolares	Diariamente	Professores, auxiliares e equipe de coordenação	Acompanhamento e orientações	Pessoas responsáveis

ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO DA COVID - 19 EM TRABALHADORES E ALUNOS

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas.	Escola.	Diariamente	Equipe pedagógica.	Orientação oral.	Sem custo.
Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais;	Entrada da escola	Diariamente	Famílias	Informativos, treinamento com os pais e termo de responsabilização	Pessoas responsáveis
Recomendar que os trabalhadores não retornem às suas casas diariamente com suas roupas de trabalho quando estes utilizarem uniforme.	Espaços escolares.	Diariamente.	Direção.	Orientação oral.	Sem custo
Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo	Espaços escolares.	Diariamente.	Direção.	Orientação oral.	Custo dos EPIs.

da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades.					
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores.	Refeitório escolar.	Diariamente	Direção. Funcionários em geral.	Sinalização e orientação oral.	Necessária placa de sinalização e cronograma
Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos).	Escola	Diariamente	Direção.	Orientação oral	Sem custo
Programar a utilização de vestiários a fim de evitar agrupamento e cruzamento entre trabalhadores (definir fluxos internos e de	Banheiro dos funcionários	Diariamente	Funcionários em geral.	Sinalização e orientação oral	Sem custo

<p>entrada e saída), mantendo o distanciamento de 1,5m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores. Caso a atividade necessite da utilização de uniformes, é importante orientar aos trabalhadores a ordem de desparamentação, e o último EPI a ser descartado deve ser a máscara.</p>					
<p>Realizar a aferição de temperatura dos trabalhadores.</p>	<p>Entrada da escola</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Equipe pedagógica.</p>	<p>Controle de acesso e registro das aferições acima de 37.8°C em formulário específico</p>	<p>Necessário 1 aparelho de aferição de temperatura – já adquirido</p>

#### MEDIDAS PARA IDENTIFICAÇÃO E CONDUÇÃO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
<p>Manter registro atualizado do acompanhamento de alunos e trabalhadores afastados para isolamento por COVID e monitorar o retorno destes após a alta e autorização da área de saúde</p>	<p>Planilhas e Registros internos</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Comitê, gestão e secretária escolar</p>	<p>Monitorando e acompanhando os casos</p>	<p>Pessoas responsáveis</p>
<p>Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar.</p>	<p>Entrada.</p>	<p>Diariamente.</p>	<p>Portaria e Recepção</p>	<p>Controle de acesso e registro das aferições acima de 37.8°C em formulário específico.</p>	<p>Necessários 2 aparelhos de aferição de temperatura.</p>
<p>Isolamento de casos suspeitos.</p>	<p>Ambiente específico para o isolamento.</p>	<p>Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno.</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas específicos da doença.</p>	<p>Sala Copo de Leite</p>

Rastreamento de contato.	Ambiente específico para o isolamento.	Ao confirmar um caso.	Equipe Pedagógica e secretaria	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	Sem custo
Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19.	Espaços escolares.	Diariamente.	Direção.	Orientação oral.	Sem custo.
Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.	Espaços escolares.	Diariamente.	Direção.	Orientação oral.	Sem custo.
Disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal	Espaços escolares.	Antes do retorno das aulas	Direção	Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais.	Sem custo
Notificar imediatamente	Espaços escolares.	Diariamente.	Direção.	Orientação oral	Sem custo.

casos suspeitos para. Registro de relatório. Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos. Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residam em outros municípios.					
Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável o afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas.	Espaços escolares.	Diariamente.	Direção. Funcionários Turmas.	Orientação oral.	Sem custo.
Para as turmas dos alunos que	Espaços escolares.	Diariamente.	Direção. Funcionários.	Orientação oral.	Turmas. Sem custo.

co-habitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID19, recomenda-se suspender as aulas por 14 (quatorze) dias, bem como os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos					
Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial, o retorno dos alunos ou trabalhadores somente após a alta e a autorização da área da saúde.	Espaços escolares.	Diariamente.	Direção. Turmas. Funcionários.	Orientação oral.	Sem custo
Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar e reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento	Espaços escolares.	Diariamente.	Direção.	Orientação oral.	Sem custo.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

**MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO PÚBLICO INFANTIL**

- No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos não permitindo a entrada de pais e responsáveis;
- Adotar medidas para que as crianças menores de 6 anos recebam auxílio para adequada higiene de mãos, com a regularidade necessária;
- Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes;
- Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização;
- Em relação a permanência na escola de crianças matriculadas em período integral, estas deverão permanecer preferencialmente no mesmo grupamento e educador, durante o período de permanência na escola;
- Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais;
- A alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços; -
- Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após utilização de cada turma;
- Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações. Se possível, os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da escola e levá-las para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente;
- Se possível, a pessoa que irá levar e buscar a criança na escola não deve pertencer ao grupo de risco;
- Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno;
- Higienizar diariamente brinquedos e materiais utilizados após o uso e se forem levados à boca pelos alunos;
- Evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização. Recomendar aos pais/responsáveis que as crianças não levem brinquedos de casa para a instituição;
- Não compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros;
- Deve-se trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição;
- Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem;
- Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, inclusive as crianças com deficiência, orientar os trabalhadores responsáveis para: - definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; - realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas;
- Usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança;
- Usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso;
- Higienizar as mãos da criança após o procedimento;
- Realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade;

- As fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem;
- Realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas.
- Recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas;
- Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;
- Orientar os alunos maiores de 02 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição

## QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O Protocolo Pedagógico para o Retorno das Atividades do Colégio Acadêmico Florença, segue as recomendações e orientações do Protocolo para Retorno das Atividades nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino Florianópolis elaborado pelos integrantes do comitê de ações educacionais, Diretrizes para o Retorno às aulas em Santa Catarina e Plano Estadual de Contingência para Educação (PLANCON) que se fundamentaram em pareceres técnicos de profissionais da área de saúde, documentos normativos, pesquisas, experiências de outros países, análises de dados e diálogos com a comunidade escolar.

Partindo desse pressuposto e das orientações do Conselho Municipal de Educação, eleger uma forma de sistema de ensino que se adeque a realidade escolar, ao que segue:

Sabe-se que a Educação Infantil é a primazia da vivência humana, pois é na infância que se concebem as maiores habilidades cognitivas, físicas, psicológicas e sociais. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (nº 9.394/96, art. 29): “primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”, dessa forma, estabelecer um protocolo de retorno às atividades presenciais, num contexto pós pandêmico, torna-se imprescindível para que se possa estruturar a rotina estabelecida neste nível de ensino. Na Educação Infantil, a criança é o centro do planejamento curricular, um sujeito histórico que se desenvolve em meio às relações sociais. Por conseguinte, a escola infantil é o meio pelo qual a criança conquista tais relações, é o elo que indissocia o cuidar e o educar, proporcionando à criança condições de pleno desenvolvimento.

Abaixo, segue o esquema para o **atendimento presencial e rotina escolar**:

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Entrada das crianças.	Recepção.	7h30 as 10h30 13h30 as 15h	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Elaboração de quadro de horários. Sinalização da entrada da escola.	Seguir demanda autorizada
Atividades Pedagógicas de cada sala.	Seu próprio ambiente,	Matutino, vespertino,	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Seguir o protocolo sanitário: ambiente higienizado e arejado,	Seguir o limite máximo da sala de aula,

	área ao ar livre.	Integral ou conforme o horário da criança.		higienização constante das mãos, parques e áreas ao ar livre.	permitido pela metragem, respeitando o distanciamento social.
Parque	Parque.	Utilizar o máximo possível as áreas externas, porém cada turma em um horário	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Em ambiente externo nos parques para crianças maiores e menores.	Seguir o limite máximo da sala de aula, permitido pela metragem, respeitando o distanciamento social.
Alimentação.	Sala de aula e/ou refeitório.	Escalonamento de horários.	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma / Cozinheira / Nutricionista.	Intervalo de higienização das mesas e cadeiras nas trocas das turmas. Espaçamento mínimo entre as crianças no refeitório.	Uma sala por vez com distanciamento.
Repouso.	Salas.	11h30 as 13h 16h30 as 18hs	Auxiliar e Professora da Turma	Distanciamento entre colchonetes, higienização constante (vide Protocolo Pedagógico e Sanitário).	Ver demanda autorizada com distanciamento.
Saída.	Recepção.	12h as 13hs 17h30 as 19h	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Elaboração de quadro de horários. Sinalização da entrada da escola.	Ver demanda autorizada com distanciamento.
Metodologia Pedagógica	Escola	Diariamente	Turmas, professores, auxiliar de classe e coordenação pedagógica	Implementação de estratégias que garanto o acesso a aprendizagem	Momentos de planejamento
Elaborar instrumento de avaliação diagnóstica que atenda a especificidade dos alunos	Na escola	NO retorno dos alunos	Coordenação e equipe de professores	Através de formação e acompanhamento de cada criança com uso de diferentes ferramentas	Montagem de portfólios, pareceres descritivos
Observação das diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar envolvendo a comunidade escolar	No ambiente escolar	Assim que a data do retorno das atividades for oficializada	Gestão escolar e representantes da comunidade escolar	Reuniões online	Data do retorno; Montagem do calendário

Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas	Unidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais.	Direção escolar e equipe pedagógica	Enviar material informativo.	Informativos a todos os matriculados.
Realizar uma avaliação com a equipe pedagógica, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial	Unidade escolar. presenciais	No retorno das aulas	Direção escolar e equipe pedagógica	Portfólios	Sem custo.
Promover a autonomia pedagógica com valorização do diálogo entre toda comunidade escolar.	Unidade escolar.	Permanente.	Direção escolar.	Planejamento do cotidiano, reuniões frequentes com a equipe pedagógica e tomada de decisões para possíveis melhorias.	Sem custo.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais.	Direção e nutricionista.	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde.	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

O Colégio Acadêmico Florença com o retorno das atividades presenciais, as famílias poderão optar pelo retorno, dessa forma, faz-se necessário a ciência e anuência do Termo de Responsabilidade (vide anexo 3) da família.

Também se deve estabelecer mecanismos de avaliação das atividades pedagógicas implementada. Para a educação infantil, deve-se levar em conta as dificuldades de se manterem em isolamento social por conta de trabalho dos pais, alunos com necessidades especiais que precisam de maior atendimento para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, dentre outras.

#### **Escalonamento das turmas para o retorno das atividades:**

Grupo Infantil – primeira semana

Grupo Bebê – segunda semana

#### **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O momento que vivemos atualmente nos exige novos cuidados de higiene que impeçam a propagação do novo coronavírus. Haverá um grande cuidado em atentar e cumprir com às

orientações estabelecidas de Boas Práticas de Manipulação para evitar contaminação dos alimentos, como a rotina habitual. As medidas de cuidados a serem tomados neste momento tem objetivo de diminuir a chance de propagação do vírus entre os trabalhadores e também do ambiente de trabalho.

A garantia da segurança sanitária na distribuição da alimentação escolar nos estabelecimentos de ensino, durante a pandemia da COVID-19, é uma importante atividade que requer organização dos estabelecimentos e colaboração da comunidade escolar.

Dessa forma, o Colégio Acadêmico Florença seguirá o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados no que diz respeito à manipulação e preparação dos alimentos, incluindo as mamadeiras. Também seguirá as orientações de tais documentos ao higienizar e utilizar os utensílios, e orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos/mamadeiras.

Todas as orientações e procedimentos estão disponíveis no “MANUAL DE BOAS PRÁTICAS E BOAS MANEIRAS FLORENÇA desenvolvido pela nutricionista Amanda Correa Martins – CRNSC/104584. Considerando as recomendações descritas neste documento, sugere-se a realização de um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica, visando a diagnosticar possíveis ajustes necessários, durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas		Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos  Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento  Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc.  Esclarecer dúvidas	Não há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas,	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação	Não há necessidade de recursos financeiros

processo estabelecido		durante o retorno		Estabelecer forma de monitoramento diário	
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação  Estabelecer forma de monitoramento diário	Não há necessidade de recursos financeiros
A manipulação e preparação de alimentos seguirá as regras de higiene já conhecidas, seguindo as orientações da equipe de nutrição.	Unidade Escolar	Durante o retorno	Equipe da cozinha	Realizar simulado de alimentação  Estabelecer forma de monitoramento diário	Não há necessidade de recursos financeiros
O uso das luvas é recomendado especialmente quando há contato do manipulador com os alimentos prontos. A utilização das luvas não é uma recomendação de prevenção da Covid-19, considerando que pode ocorrer descuido pela sua utilização e falsa sensação de prevenção.	Unidade Escolar	Deve ser utilizada com base na rotina e somente quando necessário.	Equipe da cozinha	Realizar simulado de alimentação  Estabelecer forma de monitoramento diário	Quantidade de luvas diárias
Utilização de máscaras para evitar a transmissão entre as pessoas. Utilizar máscara cobrindo nariz e boca, realizando a	Nos ambientes da cozinha	Deve ser utilizada com base na rotina	Equipe da cozinha	Realizar simulado de alimentação  Estabelecer forma de monitoramento diário	Quantidade de máscaras diárias

troca destas a cada 2 ou 3 horas ou quando estiver úmida					
Os funcionários devem manter espaço físico de 1,5m entre eles durante a execução das funções da cozinha.	Em todo ambiente escolar	Deve ser utilizada com base na rotina	Equipe da cozinha	Orientação, formação e treinamento	Não há necessidade de recursos financeiros
Os funcionários da cozinha não devem utilizar os uniformes fora da área de preparo e armazenamento dos alimentos. Os uniformes devem ser higienizados adequadamente todos os dias.	Em todo ambiente escolar	Deve ser utilizada com base na rotina	Equipe da cozinha	Estabelecer forma de monitoramento diário	Uniformes já adquiridos pela escola
O refeitório será higienizado antes e após o uso por cada grupo de crianças, mantendo o distanciamento com as marcações nos bancos.	Refeitório	Deve ser utilizada com base na rotina	Professoras e equipe de limpeza	Estabelecer forma de monitoramento diário	Não há necessidade de recursos financeiros
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as crianças;	Refeitório	Diariamente	Professoras e coordenação	Estabelecer forma de monitoramento diário	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Outro ponto relevante deste protocolo é orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos, e orientar os trabalhadores a manterem

as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos. Vale ressaltar que é necessário realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), inclusive lactário, seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.

Sobre os lactários ressalta-se que deve manter a unidade com área restrita, destinada à limpeza, esterilização, preparo e guarda de mamadeiras, basicamente, de fórmulas lácteas (RDC 50/2002 ANVISA) e alimentos para crianças de 0 a 2 anos. Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização. Orienta-se manter as mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras forem de uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10 minutos. Também se deve estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios.

Organização do quadro de horários das alimentações:

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Berçários	Sala de aula	9hs – 11hs – 14hs – 16hs	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
Mini e maternal 1	Salas de aula	9hs – 11hs – 14hs – 16hs	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
Maternal 2	Salas de aula	8h30 – 11hs – 14hs – 15h45	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
Prés	Sala e/ou refeitório	11h15 até 12hs *Cada turma seguirá o cronograma dentro deste horário.	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado

## TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

Os alunos do Colégio Acadêmico Florença vêm até a escola com carros particulares, alguns de bicicleta e outros a pé não utilizando serviços de transporte escolar.

Os usuários de transporte escolar deverão analisar e seguir os protocolos da categoria.

As crianças serão recebidas no portão e as famílias serão orientadas a não adentrarem ao ambiente escolar. Em casos extremos, advindos do período de adaptação, por exemplo, apenas um responsável poderá acompanhar a criança no interior da escola e este indivíduo deverá seguir todas as medidas sanitárias, protocolo de higienização e etiqueta de tosse e postura.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros.	Unidade escolar.	Antes do retorno as aulas e diariamente.	SCO (Sistema de Comando de Operações), equipe de coordenação e Direção.	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar ou público, bem como carros de aplicativos.	Sem custo.
Orientações de Medidas voltadas aos pais, responsáveis dos alunos.	Escola	Antes do retorno as aulas e durante	SCO / Direção.	Orientações via online sobre: Utilizar máscara. Motoristas deverão aferir temperatura corporal dos estudantes. Não permitir entrada do estudante que estiver com temperatura acima de 37,8°C e relatar à gestão escolar. Priorizar transporte próprio de seus filhos.	Sem custo
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas e durante as aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

## GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino acerca da Gestão de Pessoas quanto à

prevenção, acompanhamento das condições de saúde e para o retorno de suas atividades presenciais, visando prevenir a disseminação da COVID-19 nos ambientes de trabalho.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Mapeamento de Grupos de Risco.	Unidade Escolar.	Antes e durante a retomada das aulas.	Direção, secretaria e SCO.	Orientar quanto à apresentação de documentos médicos comprobatórios. Fazer o levantamento de dados de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar.	Antes da retomada e durante as aulas.	SCO e instituições parceiras.	Leituras, textos, dinâmicas, reflexões, conversar.	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial.
Organização do trabalho presencial	Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Acolhimento e encaminhamento a apoio psicossocial.	Unidade Escolar.	Quando necessário.	Direção, Equipe pedagógica e SCO / Instituições parceiras.	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Encaminhar para apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao corpo docente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local, entre outros, para encaminhamento das demandas escolares.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, na escola	Unidade Escolar.	Antes do retornos das atividades presenciais	Direção e coordenação pedagógica	Elaboração e impressão de materiais de comunicação	Considerar valores para esses materiais

Realizar testes simulados em período anterior à retomada das Atividades presenciais.	Unidade Escolar.	Antes do retornos das atividades presenciais	Comitê escolar, direção e coordenação pedagógica	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para esses materiais
Acompanhar e monitorar o pós-retorno	Unidade Escolar	Diariamente	SCO, Direção e equipe de coordenação	Devem permanecer Atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.	Considerar valores para esses materiais
Preparar ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais	Unidade Escolar	Dia do retorno e permanentemente	Direção e equipe de coordenação	Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação	Sem custo.
Realizar triagem dos servidores da escola.	Unidade Escolar.	Antes e durante a retomada das aulas.	Direção, secretaria e SCO.	Classificação de grupo: Grupo 1 - Casos suspeitos ou confirmados: profissionais da educação que apresentarem sintomas como febre, dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias, e também os profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 dias, com um caso confirmado de COVID19; Grupo 2 - Grupo de Risco: São considerados grupos de risco pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatias, diabetes, hipertensão, imunossuppressores), as gestantes de alto risco, entre outros, conforme Decreto SC/525/2020. O	Sem custo

				funcionário deverá apresentar a comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020. Utilizar os procedimentos de triagem indicados nas medidas sanitárias a todos os funcionários.	
Responder ao questionário autodeclaratório, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19.	De forma digital.	Antes de acessar o local de trabalho.	Todos os funcionários da unidade escolar.	Por meio digital, os funcionários deverão ler, preencher, assinar e devolver à escola para análise e arquivamento.	Sem custo.
Orientar os profissionais identificados como casos suspeitos de COVID-19.	Unidade Escolar	Quando houver caso suspeito.	SCO.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Buscar uma Unidade de Saúde;</li> <li>2. Manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho;</li> <li>3. Os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde.</li> </ol>	Sem custo.
Organização do trabalho presencial	Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente.	Sem custo
Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19.	Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO.	Disponibilizá-la pela internet para as comunidades escolares.	Já adquirida

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

### TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPAOCPsy-K/view?usp=sharing>

A pandemia do coronavírus exige de toda comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares) práticas de higiene e cuidados que garantam o retorno às atividades presenciais com segurança. Para garantir o retorno seguro, prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19 recomenda-se a capacitação e treinamento das equipes, a fim de esclarecer dúvidas e apresentar as diferentes etapas do plano de contingência, bem como a organização dos protocolos operacionais.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Estudo dos documentos PLANCON-EDU Estadual, Protocolo para retorno das atividades nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino e Plano de Contingência Municipal e o Plancon Escolar	Unidade Escolar. "home office".	Setembro e Outubro.	Equipe de gestão e Professores	Reuniões virtuais através de plataformas digitais e presenciais, para leitura e estudo de forma compartilhada e discutida.	Custos das plataformas: Google Classroom
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	SCO/Gestores Escolares.	Plataformas digitais	Verificar quantitativo de recursos necessários
Capacitação dos integrantes que compõem o	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	Direção e Coordenação Pedagógica	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais.	Sem custos.

SCO/Comitê Escolar					
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar e funcionários responsáveis pela limpeza.	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais e presencial	Gasto habitual
Capacitação do Comitê para elaboração do plano individual de Contingência de prevenção, monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19.	Unidades Escolares "home office".	Antes do retorno das aulas presenciais	Gestores Escolares e SCO.	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais do Plano de Contingência e Protocolo Pedagógico e Sanitário para retorno às aulas presenciais.	Sem Custos
Capacitar alunos, professores e demais servidores que não integrem o SCO, sobre medidas preventivas, de monitoramento e controle de transmissão, adotadas para o enfrentamento da COVID-19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas.	Unidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais . Manter treinamentos regulares com a comunidade e escolar após início das aulas presenciais	Integrantes do comitê escolar	Utilizando uma linguagem acessível a toda comunidade escolar. Abordar como temas: ações de higiene necessárias nos diversos âmbitos; utilização, troca, descarte / armazenamento adequado da máscara de proteção; etiqueta respiratória; higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes; entre outros protocolos. Buscar, se possível, o apoio do Programa Defesa Civil na Escola, desenvolvido pela Defesa Civil de Santa Catarina, por meio do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e	Verificar quantidade de recursos necessários

				resposta a eventos adversos.	
Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem do estudante	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais . Manter treinamentos regulares com a comunidade e escolar após início das aulas presenciais .	. SCO Integrantes do comitê escolar.	Utilização de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), etc. Estudo sobre: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo,	Sem custo.
Capacitar os profissionais responsáveis pela triagem dos funcionários e alunos bem como as ações nos casos suspeitos	Unidade Escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais .	SCO Integrantes do comitê escolar	Classificar a triagem de acordo com o estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos grupos anteriores. Seguir o protocolo sanitário estabelecido pelas diretrizes em casos de indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Verificar quantidade de recursos necessários.
Realizar exercícios simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos de COVID-19 no	Unidade escolar.	Antes da retomada às aulas.	SCO Integrantes do comitê escolar.	Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola, visualizando-as na perspectiva de prevenção ao Coronavírus, por exemplo: •Trajeto de ida e volta da escola:	Sem custo

<p>estabelecimento de ensino com os Unidade escolar.</p> <p>Antes da retomada às aulas. SCO</p> <p>Integrantes do comitê escolar.</p> <p>Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola, visualizando-as na perspectiva de prevenção ao Coronavírus, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta. Verificar quantidade de recursos necessários. 55 estudantes e servidores.</li> </ul>				<p>carro, ônibus, carona, bicicleta.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche.</li> <li>•Ao chegar em casa: medidas de higienização e segurança.</li> </ul>	
<p>Treinamento sobre “Manual de Boas Práticas na Cozinha”.</p>	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar e funcionários da cozinha, nutricionista.	Realização por meio de reunião presencial.	Verificar quantidade de recursos necessários.
<p>Capacitar os professores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam à aprendizagem do estudante.</p>	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Direção e Coordenação pedagógica.	Realização on-line por meio de plataformas digitais e presencial.	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

## INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Constituir o comitê escolar – Sistema de Comando de Operações.	Na unidade escolar.	Antes da retomada das aulas.	Direção.	De forma democrática e atendendo aos requisitos das diretrizes estaduais.	Sem custo
Envio dos protocolos (pedagógico e sanitário) de retorno das atividades presenciais (Colaboradores).	Na unidade escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade.	Direção, Coordenação e Supervisão.	Por meio de grupos do <i>whatsapp</i> ou <i>e-mail</i> e reunião presencial.	Eventuais gastos com impressão de materiais.
Envio dos protocolos (pedagógico e sanitário) e termo para retorno das atividades presenciais (Pais/responsáveis)	Na recepção da unidade escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade.	Direção, Coordenação e Supervisão.	Por meio de grupos do <i>whatsapp/e-mail</i> e atendimento individual presencial pré-agendado por telefone ou chamada online	Eventuais gastos com impressão de materiais.
Orientação quanto a prática do protocolo de segurança (alunos).	Ambiente escolar.	Durante o período de permanência no ambiente escolar.	Todos os colaboradores deverão estar aptos a multiplicar as informações.	Por meio de explicações diretas, brincadeiras e dinâmicas, bem como sinalizações visuais afixadas pela escola.	Eventuais gastos com impressão de materiais.
Promover a ideia de transparência da informação	Ambiente escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade	Direção, coordenação e professores	Por meio dos grupos, e-mails, mídias sociais, cartazes e folhetos e atendimento individual.	Eventuais gastos com os materiais.
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Escola	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Coordenação Pedagógica, Gestão e Comissão escolar	Utilizar diferentes meios de comunicação	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Escola	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Gestão e Coordenação	Definir um fluxograma de informações	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados
Divulgar amplamente e disponibilizar, nos sites das organizações parceiras que integram o Comitê de Retorno às Aulas, todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno escolar.	Na unidade escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade.	Direção, Coordenação e Supervisão.	Plano de contingência estadual, municipal e da unidade escolar. Por meio de grupos do whatsapp ou email e reunião presencial.	Eventuais gastos com impressão de materiais.
Afixar as medidas de prevenção.	Ambiente escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade.	Direção, Coordenação e Supervisão.	Materiais visuais.	Necessárias placas informativas.
Estruturar o sistema de comunicação.	Ambiente escolar.	Permanente.	Direção e SCO.	Promover à comunidade a ciência da informação e os alertas.	Eventuais gastos com impressão de materiais e divulgação
Informar a ocorrência de caso suspeito de contaminação.	Ambiente escolar.	Permanente.	Direção e SCO.	Informar à Secretaria de Saúde do município.	Sem custo.
Monitorar o processo de comunicação e informação.	Ambiente escolar.	Periodicamente.	Direção e SCO.	Formulários. Análise e possíveis melhorias no processo	Sem custo.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

## FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

A Gestão de Finanças tem como objetivo gerenciar ações que envolvam planejamento, análise e controle financeiro para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), conforme estabelecidos pelos órgãos competentes a fim de prevenir a proliferação da COVID-19.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
<b>EPIs e materiais Individuais - pessoal da limpeza</b>					
Máscaras de proteção facial para todos os colaboradores.	Almoxarifado escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	Definição a quantidade necessária, o orçamento e aquisição.	R\$ 1120,00 Bimestrais – já adquiridos
Protetor ocular ou <i>faceshield</i> para colaboradores do berçário e refeitório.	Almoxarifado escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$600,00 mensais - Adquirido
Luvas descartáveis.	Almoxarifado escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	Já adquiridos R\$ 640,00 mensal
Botas ou sapatos fechados de trabalho e aventais para colaboradores da limpeza e cozinha.	Almoxarifado escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	Compra realizada.	Já adquirido
<b>Materiais de consumo</b>					
Sabonete líquido.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$90,00 mensais
Sabonete antisséptico	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$ 124,60 mensais
Álcool em gel.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$ 300,00 mensais
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$ 3.790,00 mensais
Álcool Líquido	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição	R\$ 230,00 mensais
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante permitido pela ANVISA) para áreas comuns.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$ 140,60 mensais
Máscaras descartáveis para os profissionais.	Almoxarifado escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$ 3.000,00 mensais

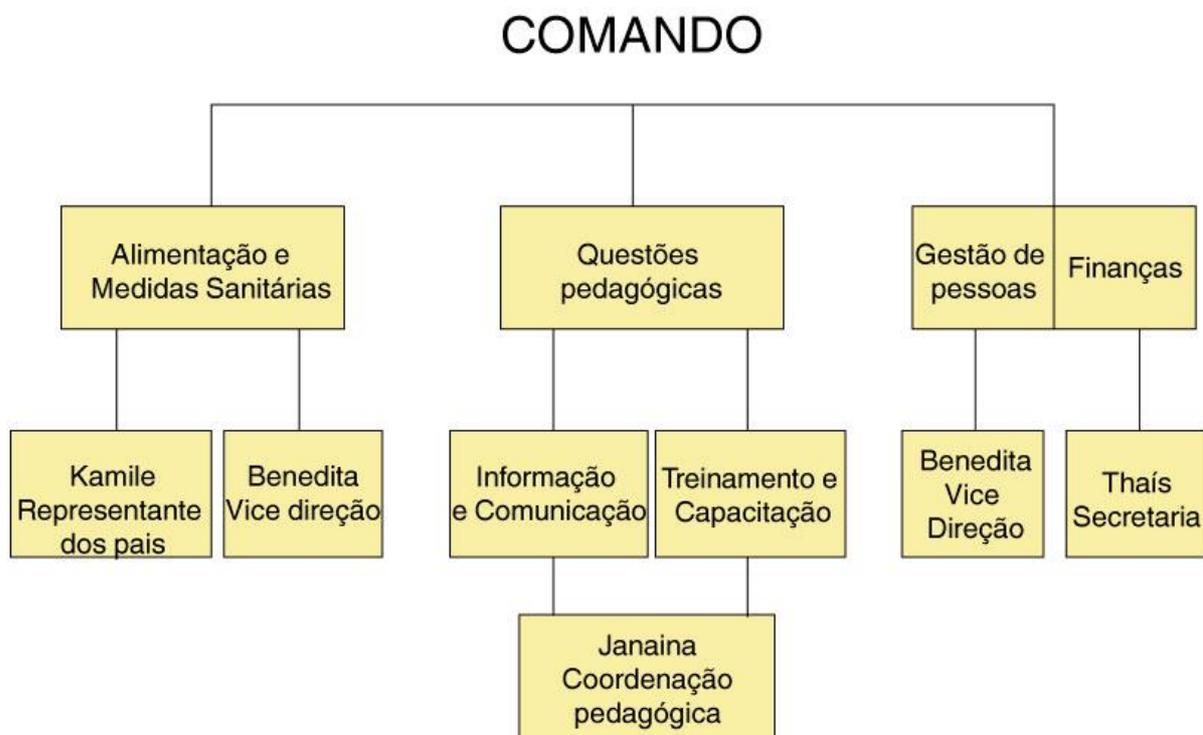
Termômetro digital infravermelho.	Almoxarifado escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	Já adquirido R\$ 285,00
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	Orçar
Dispenser de álcool gel e sabonete líquido.	Depósito escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$ 1390,00
Lixeiras com pedal.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Já adquiridas	40 unidades
<b>Comunicação</b>					
Cartazes com orientações da "Etiqueta da Tosse", higienização das mãos, uso da máscara e distanciamento social.	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor pedagógico e de comunicação	Providenciado conforme a quantidade de ambientes da escola.	Já adquirido
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada ambiente escolar.	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor Pedagógico.	Providenciado conforme a quantidade de ambientes da escola	Já adquirido
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada veículo de transporte coletivo.	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor Pedagógico.	Providenciado conforme a quantidade de ambientes da escola	Já adquirido
Cartazes com medidas de prevenção à Contaminação.	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor Pedagógico.	Providenciado conforme a quantidade de ambientes da escola	Já adquirido
Campanhas motivacionais e de protocolo de segurança.	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Coordenação pedagógica e setor de comunicação	Semanais.	Recurso existente
<b>Serviços</b>					
Capacitação.	Escola.	Antes da retomada das aulas.	RH Escolar.	Uma capacitação específica para cada setor: pessoal, limpeza, administrativo, corpo docente, cozinha.	Recurso existente

Sanitização em ambientes com contaminação comprovada.	Zeladoria.	Antes e durante a retomada das aulas.	Financeiro.	Definir conforme a quantidade de ambientes escolares.	Recurso existente
<b>Pessoal</b>					
Colaboradores e Substitutos (grupos de risco).	RH Escolar.	Antes da retomada das aulas.	RH	Reorganização das pessoas que fazem parte do grupo de risco.	Será orçado de acordo com a função e encargos do respectivo colaborador.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O Colégio Acadêmico Florença adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



### 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
BENEDITA APARECIDA LUIZ MARTIM	Vice Diretora	48.988191703	Google Drive
JANAINA OLIVEIRA	Representantes do quadro de professores	48. 996834559	Google Drive
KAMILE BIANCA RENSI SCHACHT	Representantes das famílias dos alunos	48.999189444	Google Drive
THAIS CRISTINE FERREIRA	Representantes de outros trabalhadores	48.984748963	Google Drive

#### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões

que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra em anexo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BRASIL.** Lei nº 9.394/96 de 20 de novembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) Acesso em: 24/09/2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Orientações Educacionais para a Realização de aulas e atividade pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da Pandemia.** 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

NOTA TÉCNICA Nº 47/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA. **Uso de luvas e máscaras em estabelecimentos da área de alimentos no contexto do enfrentamento ao COVID-19.** Brasília, 3 de junho de 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 48/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA. **Documento orientativo para produção segura de alimentos durante a pandemia de Covid-19.** Gerência de Inspeção e Fiscalização Sanitária de Alimentos, Cosméticos e Saneantes – GIALI. Gerência Geral de Inspeção e Fiscalização Sanitária – GGFIS. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Brasília, 05 de junho de 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 49/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA. **Orientações para os serviços de alimentação com atendimento direto ao cliente durante a pandemia de Covid-19.** Gerência de Inspeção e Fiscalização Sanitária de Alimentos, Cosméticos e Saneantes – GIALI. Gerência Geral de Inspeção e Fiscalização Sanitária – GGFIS. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Brasília, 02 de junho de 2020.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes para o retorno às aulas.** Setembro de 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Plano de Contingência Estadual para Educação.** Julho de 2020.

## ANEXOS

### ANEXO 1 - MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° \_\_\_\_\_

DIA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
MEDIDAS SANITÁRIAS				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
GESTÃO DE PESSOAS				
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO				
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO				
FINANÇAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

---

---

---

---

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

---

## ANEXO 2 - MODELO DE RELATÓRIO

### RELATÓRIO

PERÍODO: DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

#### 1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
MEDIDAS SANITÁRIAS		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
GESTÃO DE PESSOAS		
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO		
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		
FINANÇAS		

#### 2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMEROS
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Professores envolvidos:</li><li>- Servidores envolvidos:</li><li>- Estudantes envolvidos:</li><li>- Atendimentos realizados com professores:</li><li>- Atendimentos realizados com servidores:</li><li>- Atendimentos realizados com estudantes:</li><li>- Atendimentos realizados com familiares:</li></ul>	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de álcool gel:</li><li>- Quantidade de máscaras:</li></ul>	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade e refeições servidas:</li><li>- Quantidade de máscaras:</li></ul>	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de alunos transportados:</li><li>- Quantidade de motoristas mobilizados:</li><li>- Quantidade de motoristas treinados:</li></ul>	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de treinamentos oferecidos:</li><li>- Quantidade de professores capacitados:</li><li>- Quantidade de servidores em simulados:</li><li>- Quantidade de horas de capacitação ofertadas:</li><li>- % de aproveitamento das capacitações ofertadas:</li><li>- Quantidade de certificados:</li></ul>	

	- Quantidade de material elaborado:	
--	-------------------------------------	--

**3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:**

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
MEDIDAS SANITÁRIAS			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
GESTÃO DE PESSOAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
FINANÇAS			

**4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:**

---



---



---

**5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.  
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES**

---

### ANEXO 3: TERMO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

#### TERMO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Eu, \_\_\_\_\_ brasileiro(a), portador(a) do RG nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, responsável legal pelo(a) menor(a) \_\_\_\_\_, turma \_\_\_\_\_ turno: ( ) matutino ( ) vespertino ( ) integral, AUTORIZO o(a) aluno(a) a participar das aulas presenciais e declaro que fui devidamente informado sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao SARS-COV2-COVID-19, bem como, sobre o Protocolo de Biossegurança e Pedagógico adotado pela escola. DECLARO que estou de acordo e seguirei todas as orientações recebidas e expostas no protocolo de retorno às aulas presenciais relativas ao ambiente educacional.

Florianópolis, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável legal (Contratante)

Grau de parentesco: \_\_\_\_\_